

REDAÇÃO: Praça Coronel Fernando Prestes, 110 - São Paulo - Brasil
ADMINISTRAÇÃO: R. 7 de Abril, 230, 8.º and., conj. 837/838; Fone: 35-2837 - São Paulo - Brasil

CONSELHO DE REDAÇÃO:

DIRETOR: Eng. Nicolau de Vergueiro Forjaz

MEMBROS: Eng. Frederico Angeleri e Dr. Jorge Duprat Figueiredo

EDITORES: Habitat Editôra Ltda., R. 7 de Abril, 230; 8.º and.; conj. 837/838; Fone: 35-2837; S. Paulo
DIRETOR RESPONSÁVEL: Geraldo N. Serra — EDITOR: Rodolfo Klein

SUMÁRIO

	O IV.º Congresso Brasileiro de Cerâmica	1
J. Gerard-Hirne — C. Deplus	Métodos de Auscultação Dinâmica dos produtos refratários para o controle de sua qualidade no curso de fabricação	2
William W. Coffeen — D. V. van Gordon	Opacificação de vidros, vidrados e esmaltes	16
Luciano Barzaghi - Walter Ferreira	Um forno para ensaios a altas temperaturas	33
Ricardo Garroni	O papel de contrôle da qualidade na indústria cerâmica	40
Ivonne Stourdzé Visconti — Blanche Nair F. Nicol	Novas observações sôbre a multização do caulim tubular	41
	Realizado, com brilho, o IV Congresso Brasileiro de Cerâmica	45

O IV CONGRESSO BRASILEIRO DE CERÂMICA

Pela quarta vez reuniu-se a grande família dos ceramistas do Brasil. — Desta vez em São Paulo, cidade em que a Associação Brasileira de Cerâmica teve o seu bêrço, deu os seus primeiros passos, guiada pelo seu grande mestre, Prof. Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo.

A reunião de todos os ceramistas neste Congresso estava sob o signo da criação do Conselho dos Presidentes em honra ao ilustre Professor Azevedo. — Foi no III Congresso em Curitiba, quando o Prof. Azevedo deu a triste notícia de se retirar da Diretoria por motivo da idade, entregando o leme à gente mais nova.

Pedimos ao mestre para que continuasse, inspirasse os destinos da nossa Associação. — Passado um ano e o Dr. Azevedo está novamente entre nós como presidente do Conselho dos Presidentes. — O velho comandante, com a fibra dos moços, corrigindo o rumo dos seus discípulos no leme.

Com a presença de representantes da Alemanha, Estados Unidos, Uruguai e Argentina, mais uma vez foi demonstrada a importância dos congressos e o prestígio que a nossa Associação está tendo no cenário internacional e nacional.

Inúmeros serão os problemas das pesquisas e desenvolvimento em todos os setores da cerâmica. O futuro exige muito mais trabalho de colaboração científica que o passado; ninguém, isoladamente, poderá acompanhar o desenvolvimento rápido dos nossos tempos. Caminhando a passos largos como acontece em nossos dias, ninguém poderá obstar-se, mostrar indiferença na pesquisa científica, cultural e artística para não ficar à margem do caminho do progresso.

Salve Professor Azevedo! — tú nos mostraste êste caminho baseado na tua experiência no passado, mostraste à nós, moços, o rumo a seguir.